08/07/2020 18:23 - Governo pede que municípios usem protocolo de medicamentos contra a Covid-19 e cria decreto para equilibrar saúde e economia

As ações do governo de Rondônia para enfrentamento da pandemia e retomada da economia foram pontuadas pelo governador de Rondônia, coronel Marcos Rocha, durante entrevista a uma emissora de televisão. Ele fez um apelo para que, na luta travada contra a Covid-19, os municípios usem as armas que existem para salvar vidas, como a distribuição de medicamentos à população para tratamento precoce da doença.

Por sua vez, o governo de Rondônia, responsável pela assistência aos casos graves da doença, já criou 165 leitos de UTI e 365 leitos clínicos exclusivos para Covid-19, mas o pedido é de que medidas sejam adotadas na Atenção Básica, para que a população de Rondônia não precise passar pela Unidade de Terapia intensiva (UTI). Marcos Rocha esclareceu que a entrega de medicamentos é função dos municípios, mas que o Estado também tem entregue kits de medicamentos através da realização de drive-thrus.

Outra medida importante adotada no Estado foi a aquisição de 100 mil testes rápidos, para ampla testagem dos rondonienses. Rondônia já está, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), entre os três estados que mais testaram a população. Nos dois mutirões de testes rápidos da ação Mapeia Rondônia foram realizados mais de 2,5 mil testes na Capital.

"Os drives-trhus não são uma obrigação do Estado, porque a atenção primária é dos municípios, mas nós precisamos entrar com essa postura, foi necessário que nós agíssemos", esclarece o governador. Também foram realizados drive-trhus do Estado em Cacoal, Ji-Paraná, Guajará-Mirim e no distrito de Extrema.

Para ajudar os municípios, Marcos Rocha disse ainda que requisitou do governo federal o apoio com hidroxicloroquina, para distribuir a todos os municípios.

NOVO DECRETO

O governador também reconheceu o trabalho que alguns municípios têm feito para somar esforços no enfrentamento à doença, inclusive com criação de leitos próprios de UTI. O novo decreto foi criado para que os municípios que estão se esforçando para equilibrar saúde e economia possam entrar em nova classificação de fases do Plano de Ação "Todos por Rondônia".

Uma das principais novidades do decreto foi ter criado a possibilidade dos municípios mudarem de fase conforme a taxa de ocupação de leitos de UTI do município, antes era somente de acordo com a taxa de ocupação da macrorregião que pertencia o município.

"Sou contra o fechamento de comércio porque sei que as pessoas precisam trabalhar, dependem disso para se alimentarem, e não acredito que a contaminação se dá nas empresas, pois se observa os cuidados, mas precisamos seguir a linha técnica, não podemos colocar vidas em riscos. Desta forma, o que muda com esse decreto é todos os municípios que tiverem leito de UTI próprios não ficam agregados à macrorregião. Nenhum município é obrigado a fazer leitos de UTI, mas há municípios pequenos que fizeram, não é justo que entrem no mesmo barco, tem que ter um diferencial'', explica.

Atualmente 23 municípios estão enquadrados na fase 1 do Plano de Ação "Todos por Rondônia, inclusive Porto Velho. De acordo com o decreto, o município que manifestar o interesse na reclassificação, deverá comprovar a disponibilização de novos leitos por meio de requerimento e documentos enviados à Sesau. Ainda segundo o decreto, os municípios poderão solicitar a reclassificação a qualquer tempo, devendo ser respeitado o intervalo mínimo de sete dias de permanência na última classificação para que essa seja efetivada.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Marcos Rocha ressaltou ainda que programas importantes estão sendo executados para dar assistência aos que mais necessitam, a exemplo do Programa de Transferência Temporária (AmpaRO), que trata-se de um auxílio de R$ 200 pagos por três meses às famílias em situação de extrema pobreza. E ainda, o Cartão Alimentação Escolar, pelo qual o governo de Rondônia transfere de recurso próprio o valor de R$ 75 por estudante em situação de vulnerabilidade social.

O governador agradeceu aos empresários que, através do Grupo Pensar Rondônia, tem apoiado o Estado no enfrentamento à pandemia e ainda disse que está aberto a diálogo com parlamentares, e todos aqueles que queiram alinhar soluções para beneficiar a população.

”Meu objetivo é que nenhuma empresa fique fechada, mas isso só acontece se percebemos que vidas estão em riscos. Nós já estamos trabalhando na retomada da economia através de várias reuniões”, concluiu.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO